

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
2 AMOR PERFEITO EM 2019, realizada nos dias 27 e 28 do mês de Junho de dois mil e
3 dezenove, no município de Brejinho de Nazaré no Endereço Centro de Capacitação
4 Sara Negre, localizado na Avenida Araguaia S/N - Brejinho de Nazaré - TO, no
5 primeiro dia tendo início às 09 horas e término às 18 horas; e o segundo dia teve início às
6 09 horas e término às 16 horas. Na oportunidade estiveram presentes os **Secretários e**
7 **Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 - Brejinho de Nazaré:** Elismar Pereira
8 Alves – Secretário Municipal de Saúde; Jaquellynne Aires – Coordenadora da Atenção
9 Básica e Dathielly Rocha de Souza - Técnica; **2 - Chapada da Natividade:** Jessica
10 Benevides Guimarães Nunes Suarte- Secretária Municipal de Saúde; **3 - Fátima:** José
11 Raimundo Barbosa de Araujo - Secretário Municipal de Saúde; Luiz Carlos Lopes da Costa
12 – Diretor de Gestão; Patrícia Vilanova Castoldi - Assistente Social; Daniela Andrade
13 Lacerda – Fisioterapeuta e Ana Karolinie F. C. Lima - Enfermeira; **4 - Ipueiras:** Rosimar
14 Lopes Sampaio - Secretário Municipal de Saúde; Luanna Karyne Lacerda Sampaio –
15 Digitadora e Neidiane C. Carvalho - Diretora; **5 - Mateiros:** Ausente; **6 - Monte do Carmo:**
16 Juciely T. de Assis – Suplente; **7 - Natividade:** Luana Rodrigues Botelho Neto -
17 Secretária Municipal de Saúde e Mariana F. Pinheiro - Enfermeira; **8 - Oliveira de Fátima:**
18 Ausente; **9- Pindorama do Tocantins:** Ausente; **10 - Ponte Alta do Tocantins** Wagner C.
19 de Sousa – Secretário Municipal de Saúde; **11 - Porto Nacional:** Anna Cristina Mota B.
20 Bezerra - Secretária Municipal de Saúde; Silvio Marcus O. Lira – Superintendente; Bruna
21 Mirelly S. Vieira – Gerente e Fernanda Arruda Correia – Assistente Administrativo; **12 -**
22 **Santa Rosa do Tocantins:** Núbia Maria Pereira Dias – Diretora/Suplente e Uerlem
23 Fabrício R. Barros - Digitador; e **13 - Silvanópolis:** Wilkey Fernando Lourenço -
24 Secretário Municipal de Saúde. **Representantes SES/TO na CIR (lotados na sede e**
25 **anexos):** Marilene Coutinho Borges – SGAE. **Representantes da SES/TO na CIR lotado**
26 **no Hospital Regional de Porto Nacional:** Sildomar Gomes Fonseca – Diretor
27 Administrativo; Lucélia da Silva Sousa – Enfermeira/NIR; Arione Alves dos Reis –
28 Coordenador do NEP e Albelíggia B. Vicentine – Coordenadora de Enfermagem.
29 **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Materno Infantil de Porto**
30 **Nacional:** Cymara C. Braga Sousa – Diretora Geral e Liliâne S. Cavalcante -
31 Administradora. **Técnicos da SES:** Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal – SGAE;
32 Márcia Valéria R. Q. Santana – DAP; Patrícia de Oliveira Silva – DAP e Gisele S. Carvalho
33 Luz – SVS; **Parceiros:** Apoiador COSEMS: Luci Aparecida V. de Lara. **Conselho**



34 **Estadual de Saúde:** Thiago Antônio S. Figueiredo – Conselheiro e Wilson da Rocha Silva
35 - Conselheiro. **Outros participantes:** Delvani Batista Turíbio - Presidente do Conselho
36 Municipal de Saúde e Miyuki Hyashida – Prefeita de Brejinho de Nazaré.
37 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as) relatores (as) da Ata da**
38 **reunião:** Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal (SES-TO) e Dathielly Rocha de Souza
39 (Brejinho de Nazaré). **2. Abertura:** A Prefeita de Brejinho de Nazaré, Miyuki Hyashida,
40 desejou boas-vindas aos presentes, agradecendo especialmente à referência (Hospital
41 Regional de Porto Nacional) pelo atendimento prestado aos usuários que são
42 encaminhados por seu município e reforçou que as políticas de saúde devem ser
43 prioridade, quando o objetivo maior é obter qualidade de vida. Ao final de sua fala,
44 colocou-se a disposição de todos. O secretário de saúde de Brejinho de Nazaré, Elismar,
45 agradeceu a todos pela presença e também à sua equipe pelo empenho na organização
46 desta reunião. Em seguida, foi feita uma oração por Anna Cristina, secretária de saúde de
47 Porto Nacional. **3. Apresentação e acolhida dos participantes.** Na oportunidade, todos
48 os presentes se apresentaram. **4. Leitura da Pauta.** Marilene leu a pauta, que foi
49 aprovada, feitas algumas inclusões de informes e inversão de pontos da pauta. **Após**
50 **aprovação da pauta, Marilene deu início as discussões e pactuações dos assuntos**
51 **de pauta. Agenda Ativa, momento formativo. 5. Desenvolver Agenda Ativa -**
52 **Momento Formativo sobre a Portaria nº 930, de 15 de maio de 2019, que institui o**
53 **Programa “Saúde na hora”, que dispõe sobre o horário de funcionamento das**
54 **unidades de saúde da Família, altera a portaria nº 2436/GM/MS, de 2017, a portaria de**
55 **consolidação nº 2/GM/MS de 2017, a portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 2017, e**
56 **dá outras providências: 5.1. Objetivo do Programa “Saúde na Hora”; 5.2. Requisitos**
57 **para aderir ao horário estendido à luz da Portaria nº 930, de 15 de Maio de 2019 5.3.**
58 **Funcionamento da unidade de saúde o horário estendido; 5.4. Benefícios à**
59 **sociedade; 5.5. Incentivo financeiro; 5.6. Suspensão de incentivo financeiro, e;**
60 **5.7.Debate.** As servidoras Patrícia de Oliveira e Márcia Valéria fizeram a condução da
61 apresentação deste item, iniciando com uma dinâmica chamada “telefone sem fio”
62 relacionado ao assunto. Foi utilizada ainda outra dinâmica, onde cada município recebeu
63 dois cartões: um vermelho para utilizarem nas respostas negativas e um na cor verde para
64 utilizarem nas respostas afirmativas. Em seguida, Márcia Valéria iniciou a apresentação
65 sobre o Programa Saúde na Hora, instituído pela Portaria GM/MS nº 930/2019, informando
66 que os municípios que estão aptos já podem solicitar a adesão ao Programa Saúde na



67 Hora nas USF - Unidades de Saúde da Família. Foram informados os requisitos para
68 adesão do novo horário de funcionamento e quais as USF que estão aptas a participar do
69 programa. As unidades que fizerem a adesão irão ofertar os mesmos serviços disponíveis
70 no cardápio da unidade à população, enfatizando que haverá ampliação do horário de
71 oferta destes serviços na unidade. Foram apresentados os valores de incentivos para as
72 USF que aderirem ao programa, onde haverá incentivos de adesão em parcela única,
73 incentivo de custeio para a USF e gerente de Atenção Básica, bem como os reajustes no
74 custeio das Estratégias de Saúde da Família - ESF e Estratégias de Saúde Bucal - ESB,
75 conforme porte populacional, demonstrando uma tabela com comparativo destes valores
76 de incentivo financeiro das parcelas mensais para os municípios com até 50 mil habitantes
77 e acima de 50 mil habitantes e o incentivo adicional pela adesão ao programa em parcela
78 única. Anna Cristina fala que a portaria não atende a realidade da Atenção Básica de
79 muitos municípios tocantinenses, pois mais de 90% só tem a ESF e não há concentração
80 de 03 grupos na mesma unidade de saúde para possibilitar o horário estendido e o
81 financiamento não contempla a realidade da rede municipal, na sua maioria. Foi
82 esclarecido que os gestores terão até quatro competências após a publicação da portaria
83 de adesão para regularizar todos os requisitos, caso contrário será cancelado sua adesão.
84 Para garantia destes repasses financeiros, é fundamental a alimentação dos sistemas de
85 informação, manter cadastro CNES atualizado, manter as equipes e alcance dos
86 indicadores essenciais, conforme o rol apresentado no Manual Instrutivo do programa,
87 podendo ser suspenso, sem direito de retroativo, além de levar ao cancelamento da
88 adesão caso não seja regularizada a situação. As USF's com horário expandido deverão
89 ser identificadas e caracterizadas com placa, totem na calçada, cartaz na sala de espera
90 com orientações de horário e telefone da ouvidoria. Márcia ressaltou que gestores
91 municipais tem autonomia para indicar quais as unidades que terão horário de atendimento
92 estendido e informou ainda que o Ministério da Saúde disponibilizou uma relação de
93 municípios que estão aptos a aderir o programa, no Tocantins foram os seguintes:
94 Araguaína, Ananás, Almas, Palmas, Paraíso do TO, Gurupi, Palmeiras e Filadélfia. Depois
95 de concluída a apresentação, os gestores foram divididos em 02 grupos para uma
96 dinâmica com atividade prática de organização do horário de funcionamento da USF com
97 horário estendido, os voluntários deveriam definir o horário de funcionamento da USF e
98 apresentar a escala de serviço das três equipes. Logo, os grupos apresentaram a
99 organização da equipe de forma interativa com a plenária. **Aprovação. 6. Pactuar e**





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



100 aprovar a sugestão de atividades estratégicas para Alcance das Metas dos
101 indicadores para o ano de 2019 conforme rol Resolução CIT nº 8/2016 dos
102 municípios de Natividade, Mateiros e Porto Nacional. Os municípios de Natividade e
103 Porto Nacional realizaram a Pactuação das atividades estratégicas, porém o município de
104 Mateiros não compareceu à reunião. Logo, os gestores e representantes-SES assinaram o
105 consenso. **Acordo CIR. 7. Pactuar e aprovar o Acordo da proposta da Habilitação e**
106 **Certificação do Laboratório privado Cito Premier tipo I, com sede no Município de**
107 **Palmas, para prestar serviços ao SUS do Estado do Tocantins, sob a gestão da**
108 **Secretaria Estadual de Saúde, na Região de Saúde Amor Perfeito, conforme a**
109 **Portaria GM/MS Nº 3.388/13, bem como, na Região de Saúde que aprovar nas**
110 **Reuniões Ordinárias das CIR realizadas no mês de junho de 2019.** A técnica Patrícia
111 de Oliveira apresentando a Portaria GM/MS Nº 3.388/13, que consiste na definição de
112 padrões de qualidade para a avaliação do exame citopatológico do colo do útero,
113 destacando os objetivos e critérios para a contratualização dos Laboratórios tipo I e II. A
114 técnica informa que estes laboratórios contratados terão prazo de 12 meses para adequar
115 aos critérios, sendo estes avaliados anualmente pelo contratante, podendo não ser
116 renovado caso não esteja adequado aos critérios. Patrícia apresentou ainda a seguinte
117 proposta: habilitar o laboratório privado Cito Premier prestador de serviço ao SUS, tipo I,
118 com sede em Palmas e posto de coleta em Araguaína, com prestação de serviço para um
119 01 ano e demonstra por município da região o teto programado na PPI, a meta pactuada
120 para a coleta do exame correlacionando com o teto disponível no contrato. Ressalta-se
121 que a oferta deste serviço será somente para os municípios que estão pactuados com a
122 gestão estadual, podendo os demais solicitar remanejamento de teto. Anna Cristina orienta
123 aos gestores municipais de saúde que estavam sendo atendidos pelo Laboratório Modelo
124 e que ainda não fizeram o remanejamento do teto para a gestão estadual (Cito Premier),
125 que providenciem a solicitação para a próxima CIB, evitando assim que a meta do
126 indicador fique comprometida. Em seguida, os gestores e representantes-SES assinaram o
127 acordo. Patrícia informa que o referido laboratório já está fazendo o atendimento dos
128 seguintes municípios da região Amor Perfeito: Ponte Alta do Tocantins, Chapada da
129 Natividade, Fátima, Natividade, Silvanópolis e Oliveira de Fátima que já fizeram o
130 remanejamento de teto da Pactuação Programada Integrada – PPI. **Atualização de**
131 **políticas. 8. Apresentar e debater o Absenteísmo nas consultas hematológicas do**
132 **Ambulatório de Hematologia de Palmas informando os gestores municipais e as**



133 **unidades hospitalares quanto à importância do comparecimento nas consultas**
134 **hematológicas:** Márcia Valéria falou sobre o Ambulatório de Hematologia que está
135 localizado no anexo do Hospital Geral de Palmas, com horário de funcionamento das 07 às
136 19 horas de segunda à sexta-feira. O Ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar,
137 capacitada para garantir um atendimento de qualidade ao usuário. Para esse atendimento,
138 o usuário deverá passar por uma avaliação de toda a equipe, para isso o usuário deverá
139 comparecer ao serviço com disponibilidade de tempo. As consultas ambulatoriais são
140 eletivas e previamente agendadas, portanto, atendimentos de urgência e emergência
141 deverão ser encaminhados para os serviços de Pronto Atendimento ou Hospitais de
142 Referência. A técnica destaca que o fluxo de acesso da primeira consulta é o seguinte:
143 Unidade de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Regulação Estadual e Consulta no
144 Ambulatório de Hematologia. O município deve providenciar para o usuário: TFD
145 (Tratamento fora de domicílio); traslado dentro do município de Palmas; casa de apoio
146 para pernoite, se necessário; alimentação (café da manhã, almoço, lanche e jantar, se
147 necessário). Quanto ao absenteísmo, enfatizou que a falta na consulta agendada gera um
148 transtorno para os usuários e para os serviços. A expositora esclareceu sobre a
149 responsabilidade do município com o paciente que é encaminhado do ambulatório para a
150 casa de apoio, reforçando que o laboratório não faz esse arranjo, pois não é de
151 competência do mesmo. Foi apresentado ainda um gráfico demonstrando o percentual de
152 absenteísmo das regiões de saúde dos anos de 2017 e 2018 e também um quadro dos
153 encaminhamentos equivocados (2017 e 2018). **9. Calendário Anual de Reuniões**
154 **Ordinárias da Comissão de Integração de Ensino e Serviço (CIES-CIB-TO):** Wilkey
155 Fernando, representante CIES-CIB-TO da região de saúde Amor Perfeito, apresentou o
156 calendário das reuniões de CIB; CIR e CIES para o ano de 2019. **10. Socializar**
157 **Repactuação dos Recursos Financeiros da Política de Educação Permanente,**
158 **apresentado em reunião da CIES.** Wilkey falou sobre a repactuação do recurso
159 financeiro para a ação anual da Programação Anual de Saúde: implementar a Política
160 Estadual de Educação e realizar Fórum Estadual de Educação Permanente em Saúde, o
161 valor repactuado é de R\$ 65.271,75 (sessenta e cinco mil, duzentos e setenta e um reais e
162 setenta e cinco centavos), garantindo assim a participação de representantes de todos os
163 municípios do Tocantins, com previsão para novembro de 2019, em Palmas-TO. **11.**
164 **Socializar a Prestação de Conta dos Recursos Financeiros e Metas Referentes à**
165 **Política de Educação Permanente em Saúde, apresentada em reunião da CIES.**



Wilkey apresenta ainda os dados alcançados do indicador nº 1854 e Ação 4307 (PES 2018 e PPA 2016-2019), as certificações dos trabalhadores de saúde, o quantitativo de vagas ofertadas e os recursos utilizados. O apresentador ressaltou que o estado não investe em estágios na atenção primária dos municípios e Márcia Valéria esclareceu que a Escola Tocantinense do SUS - ETSUS é responsável por regular as vagas ofertadas pelos campos de práticas do estado, os hospitais (estágios, internatos e residências) e que é também atribuição da ETSUS fomentar a mudança na formação, valorizando a atenção primária, que é porta de entrada preferencial do SUS, esclareceu também que a UFT oferta a modalidade de internato rural que valoriza a atenção primária.

12. Apresentar e discutir junto aos gestores e técnicos na CIR as etapas do processo de pactuação dos indicadores e das atividades estratégicas para o ano de 2020. A servidora Maria Alzira fez orientações quanto ao início do processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores (etapas: municipal e regional), conforme resolução CIT nº 8/2016 e pactuação de Atividades Estratégicas que auxiliam no alcance da meta do indicador. Ressalta que a definição de metas para os indicadores deverá ser finalizada até o dia 31 de março de cada ano e por este motivo, a pactuação das mesmas será na CIR do mês de outubro/2019, destacando a importância de discutir as propostas de metas junto à equipe municipal e oportunizar a validação dos resultados alcançados destes indicadores. Informou que será utilizada uma planilha contendo a série histórica de 05 anos (2014 a 2018) e proposta de meta municipal para o ano de 2020 e a meta proposta terá como ano de base 2018. A informação destas metas depois de pactuadas em CIR, será registradas no sistema DigiSUS, quanto a regional, ainda está em discussão sobre escolher um representante da região ou SES para fazer este registro. Foi informado ainda o cronograma das etapas de todo processo de pactuação junto aos municípios e áreas técnicas.

13. Apresentar a proposta de trabalho para a operacionalização do DigiSUS módulo planejamento, no Estado do Tocantins, conforme Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019 Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que institui o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS: Maria Alzira iniciou sua apresentação falando sobre a nova plataforma do Ministério da Saúde o DigiSUS-Módulo Planejamento (DGMP) que institui a estratégia de saúde digital no Brasil e explica que é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir dos normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. O DGMP





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



199 substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e Sistema
200 de Pactuação (SISPACTO), além de agregar novas funcionalidades. Foi apresentada a
201 proposta de trabalho para a operacionalização do DigiSUS no Estado do Tocantins e a
202 realização de uma Oficina Piloto em Palmas, sendo 01 município por região, tendo como
203 critério de seleção os instrumentos de gestão do SUS elaborados e aprovados pelo
204 conselho municipal de saúde (PMS 2018 -2021, RAG 2018; PAS 2019 e metas de
205 indicadores 2019), com o cronograma para o meses de junho: selecionar 01 município por
206 região e o envio dos instrumentos de gestão – município selecionado e em agosto, realizar
207 uma Oficina Piloto em Palmas e construir cronograma para as oficinas de qualificação do
208 DigiSUS para todos os municípios. **14. Apresentar e discutir cronograma para a**
209 **revisão do regimento Interno da CIR.** Marilene apresenta a proposta de revisão do
210 Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional- CIR e informa que para essa
211 revisão será instituído um grupo técnico com um titular e um suplente de cada CIR e
212 representantes das áreas técnicas da SES. Apresenta o seguinte cronograma: junho e
213 julho de 2019 - Articulação entre os representantes CIR (municipais e estadual) para
214 eleição em agosto de 2019. Nas reuniões ordinárias das CIR's do mês de agosto: eleger
215 representantes dos municípios e indicar representantes da SES – TO. No mês de
216 setembro (dia e horário a definir), será realizada a primeira reunião do Grupo Técnico (GT)
217 para construção da agenda de trabalho. **Experiências SUS na CIR. De Municípios: (Não**
218 **Houve) Da Secretaria Estadual de Saúde: (não Houve). Respostas dos**
219 **Encaminhamentos da CIR Amor Perfeito. 15. Resposta de encaminhamento**
220 **levantado e solicitada na 1º Reunião Ordinária da CIR Amor Perfeito de 2019, onde**
221 **na oportunidade o senhor Wilkey, Secretário Municipal de Saúde de Silvanópolis,**
222 **solicita da SES-TO, por meio da Superintendência de Políticas de Saúde/SPAS, uma**
223 **solução a respeito do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Regional de**
224 **Porto Nacional, alega ele, “que muitas vezes recebe os pacientes e os referenciam**
225 **para Palmas, sem a contra referencia formal (sem explicar o porquê não foi**
226 **atendido), gerando assim, um problema para a gestão municipal que não consegue**
227 **justificar os gastos, uma vez que a referência para os municípios da região é o**
228 **Hospital de Porto Nacional e o mesmo envia para Palmas sem encaminhamento que**
229 **justifique. Resposta da SES-TO/Superintendência de Políticas de Saúde/SPAS e**
230 **Hospital Regional de Porto Nacional, é que os usuários que são encaminhados para**
231 **a 2ª referencia, os hospitais estaduais em Palmas, são conforme as recomendações**





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

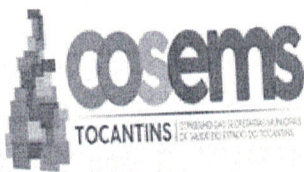


232 da RESOLUÇÃO-CIB/TO Nº 279, de 18 de outubro de 2018, que Dispõe sobre o
233 Protocolo Estadual de Referência e Contra-Referência de Urgência e Emergência na
234 Rede de Atenção a Saúde do Estado do Tocantins. Sildomar, Diretor Administrativo do
235 Hospital Regional de Porto Nacional-HRPN, leu a resposta de encaminhamento e prestou
236 esclarecimentos sobre os fluxos de referência e contra-referência. O diretor esclarece que
237 o transporte do paciente é de responsabilidade do município e sendo assim, o motorista
238 deve esperar o atendimento ser realizado para ser tomadas as providências cabíveis. Foi
239 esclarecido também que o paciente só passa a ser do Hospital regional quando é admitido,
240 portanto há necessidade do motorista aguardar essa admissão ou não para retornar com a
241 ambulância para o município. Foi solicitado que os técnicos que acompanham os
242 pacientes sejam orientados quanto ao histórico e situação em que estes se encontram,
243 ressaltando que o perfil do hospital é de urgência e emergência, ao mesmo tempo em que
244 solicita que haja um ambiente de cordialidade nas tratativas entre os municípios e os
245 servidores do hospital, destacando um acontecido com a assistente social, no que o diretor
246 Sildomar coloca-se a disposição para receber as notificações e tomar as providências
247 cabíveis. No momento, surgiu uma discussão quanto a postura dos profissionais
248 envolvidos neste fluxo, especialmente dos assistentes sociais do hospital e Wilkey resalta
249 que deve haver respeito mútuo, relatando também ter acontecido situações em que os
250 gestores dos municípios foram abordados de maneira inadequada. Diante da demanda
251 relatada por Sildomar, sobre as ambulâncias do HRPN que em algumas situações fazem o
252 transporte dos pacientes do município de Porto Nacional, a secretária Anna Cristina
253 informa que o município conta com 05 ambulâncias e que as mesmas muitas vezes estão
254 à disposição dos hospitais sob gestão do estado, localizados no referido município e a
255 mesma fala que não vê esta situação como um problema para o hospital. Marilene
256 apresentou para conhecimento da plenária a resolução CIB nº 279/18, que dispõe sobre o
257 protocolo de referência e contra-referência. Núbia, diretora técnica de Santa Rosa, expõe
258 que compreende quanto à necessidade do fluxo deste processo, porém solicita que haja
259 mais agilidade no atendimento, pois na particularidade do município, na maioria das vezes
260 é a enfermeira que acompanha o paciente para a referência, ficando o município
261 desassistido, ao que Sildomar responde que esta solicitação deverá ser formalizada para
262 devidas providências. O diretor informa ainda que foi feita uma escala interna para que o
263 hospital possa atender os municípios referenciados que não possui o serviço de raio-X.
264 Cymara, diretora do Hospital Maternidade Tia Dedé, esclarece que compreende as



265 dificuldades dos municípios, porém só conta com 01 ambulância para atendimento interno
266 e ressalta que deve haver mais diálogo entre os gestores e hospital. Foi relatada ainda por
267 Cymara, a dificuldade que enfrenta na contratação do profissional médico obstetra e afirma
268 a necessidade por serem 29 municípios referenciados para a maternidade. Outro
269 esclarecimento prestado pela diretora, é que quando o paciente é de alto risco, poderá ser
270 encaminhado para o Hospital Maternidade Dona Regina, em Palmas, mediante contato
271 prévio. **16. Inclusão de Pauta para informe. 16.1. Município de Fátima: Experiência**
272 **SUS: Grupo de Idosos Reviver:** Daniela, Fisioterapeuta do NASF apresentou o projeto
273 “Grupo de Idosos Reviver”, desenvolvido por meio da Estratégia Saúde da Família - ESF,
274 Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF, em parceria com o Centro de Referência
275 de Assistência Social - CRAS, desde o ano de 2003, atualmente contém 65 idosos, entre
276 homens e mulheres e os encontros são realizados todas as sextas-feiras, pela manhã. Os
277 objetivos da realização deste trabalho são desenvolver ações de educação em saúde com
278 usuários idosos e fortalecer a rede de apoio entre os participantes e aproximar estes
279 usuários a Unidade Básica de Saúde (UBS). A profissional explica que são praticadas
280 atividades físicas, atenção domiciliar, por meio da oferta de cuidadores para idosos em
281 situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social; conscientização quanto a
282 diminuição do uso de medicamentos e adesão a hábitos saudáveis e alimentação
283 adequada, concluindo que a partir desta estratégia, houve um aumento na qualidade de
284 vida neste grupo de idosos. **16.2. Conselho Estadual de Saúde- CES-TO: Conferências**
285 **Municipal, Estadual e Nacional de Saúde:** O conselheiro Wilson Rocha iniciou
286 agradecendo aos municípios por todo apoio na realização das conferências, fazendo um
287 alerta quanto ao pouco envolvimento dos usuários do SUS. Em seguida, o conselheiro
288 Thiago Antônio reforçou que é necessário um fortalecimento da participação do usuário na
289 consolidação e aprovação das propostas e sugere que os gestores invistam em educação
290 popular sobre políticas públicas de saúde. No momento, houve uma proveitosa discussão
291 sobre o assunto, onde foram feitas algumas sugestões para a realização das próximas
292 conferências e Wilkey propôs que o CES-TO realize uma capacitação aos conselheiros
293 municipais de saúde sobre as políticas públicas de saúde, visando o preparo dos mesmos
294 para discussões e fortalecimento na execução de suas atribuições. Silvio Marcus sugeriu
295 ao Conselho Estadual de Saúde que fosse criado e/ou implementado nos hospitais
296 estaduais, uma Comissão de Avaliação dos Serviços Hospitalares, seguindo o exemplo de
297 Porto Nacional. Ao final, informou sobre a Conferência Nacional de Saúde, que será





SECRETARIA
DA SAÚDE

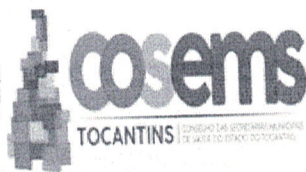
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



realizada de 04 a 07 de agosto e enfatizou a importância dos delegados eleitos pelo Tocantins para participarem da Conferência Nacional, fazerem seu papel em defesa das propostas. **16.3: Apoio COSEMS: Proposta de Atuação:** A apoiadora Luci Aparecida inicia sua fala, expressando a satisfação em estar apoiando esta CIR e ainda coloca-se a disposição de todos e informou que enquanto apoiadora estará buscando informações a fim de direcionar o gestor. Foram apresentadas as atribuições do apoiador COSEMS, informando ainda os eixos prioritários que são instrumentos de gestão, PPI e financiamento, além de socializar as propostas de atuação para junho e julho de 2019, na região de saúde Amor Perfeito. A partir da análise situacional dos municípios, Luci concluiu que há experiências com potenciais para serem compartilhadas com os demais, o que podem fortalecer a região de saúde em algumas políticas. Ao final, pede para que seja dado um "feedback" do trabalho que vem sendo realizado pelo apoio, para possíveis adequações. **16.4: Eleição para os representantes COSEMS da região de saúde Amor Perfeito:** Foram eleitos pela plenária como Titular: Elismar Pereira Alves, secretário municipal de saúde de Brejinho de Nazaré; 1º Suplente: Wagner Carvalho de Sousa, secretário municipal de Ponte Alta do Tocantins e 2º Suplente: José Raimundo Barbosa Araújo, secretário municipal de saúde de Fátima. **17. Encaminhamentos da CIR Amor Perfeito:** Não houve. **18. Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR Amor Perfeito, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO.** **18.1.** Não houve. **CONCLUSÃO GERAL:** **19. Conferência da frequência.** frequência conferida. **20. Encerramento da reunião.** Reunião encerrada as 16 horas. **21. Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da ATA desta reunião. ATA lida, aprovada por unanimidade e assinada por nós Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal e Dathielly Rocha de Souza, relatores desta e por todos os

presentes. Maria Alzira Leal, Dathielly Rocha de Souza,
Elismar P. Alves, Joaquina Aires Costa, Wilton da
Rocha Silva, Eymerson P. Braga, Simeon Sildomac
Gomes Foushee, Milvia M. P. Diniz, Liliare S. Carbone,
Jéssica Benevides G. Nunes Duarte, Jucely T. de Assis, Selvami
Batista Tumbão, Ana Karoline L. C. Almeida, Danielo Andrade
Barcelos, Patrícia Epifânio Castoldi, Arizone Alves dos Reis
Wagner Carvalho de Sousa, Luci Aparecida Vieira de Azevedo,
Márcia Valéria P. de Jesus, Gisela Silva Carvalho





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349

Patrícia de Oliveira da Silva, *Marcos Antônio Pires*



Superintendência de Planejamento – SUPLAN (63) 3218-2806 / 1025 Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde

Praça dos Girassóis s/n, Plano Diretor Sul, Centro, Palmas-TO - CEP: 77015-007
Tel: + 55 63 3218-1700 www.saude.to.gov.br